

poker ordem das combinações

Shawn Sheikhan: O Pro da Poker Iraniano-Americano Condenado por Roubo e Permanece nos EUA

No final dos anos 2000, o profissional de poker Shawn Sheikhan de origem iraniana e nacionalidade americana enfrentou um processo judicial acusado de roubo e posse ilegal de artefatos roubados. Ele cumprirá uma pena de prisão de nove meses e cinco anos de liberdade condicional como consequência de seu crime, informou o jornal Las Vegas Review-Journal. No entanto, essa questão fez com que as autoridades iniciassem um processo de deportação contra Sheikhan em 2007. No final das contas, no entanto, ele foi autorizado a ficar nos Estados Unidos.

Mais de uma década após este incidente, os jogadores de poker em todo o mundo continuam a discutir e discutir o caso Sheikhan. Sua história é um lembrete brutal de como atos ilegais e irresponsáveis podem impactar negativamente não apenas suas vidas, mas também as de outras pessoas ao nosso redor.

O Prisioneiro Modelo: Sheikhan, o Jogador de Poker Profissional

Shawn Sheikhan, nascido no Irã e cidadão americano, desenvolveu um interesse precoce pelo mundo do poker. Se estabeleceu como um jogador de poker ambicioso e exigente, construindo reputação até inevitável ruptura com a lei. Em 2006, Sheikhan e um cúmplice foram processados por roubo e posse ilegal de itens roubados, incluindo relógios Rolex caros, pulsos de ouro e dinheiro (em dólares, na época).

O total do material roubado foi avaliado em mais de US\$ 140.000 (ou R\$ 270 mil).

Pouco se sabe sobre o motivo das ações ilegais tomadas por Sheikhan. Além da especulação, o ex-jogador de poker enfrentou problemas para lidar com as perdas financeiras durante as partidas em que competiu, levando às suas pessoais decisões que resultaram em eventos terríveis.

As Consequências do Crime: Prisão, Liberdade Condicional e (Cerca de) Proibição de Entrada

Aaron Swartz afirma em seu artigo no site MIT Technology Review que Sheikhan entendia as consequências possíveis de suas ações criminosas e acabou optando por entrar com um acordo de culpa para evitar riscos. Então, como um ato de aceitação de participação no crime e, o ex-jogador aceitou um acordo de condenação por